

**OS DESAFIOS DE UM ESTUDO SOBRE A PETROBRAS:
DOS DOCUMENTOS A PESQUISA NOS ARQUIVOS**

Celso CARVALHO JUNIOR

As reflexões presentes neste texto se inseriram em uma discussão mais ampla realizada durante o III Encontro do CEDAP, sob o tema *Desafios da Consulta aos acervos: de papéis trancafiados ao desaparecimento nas infovias*. O objetivo dos pesquisadores foi debater as dificuldades em aplicar o princípio do direito à informação, essencial ao conceito de cidadania e garantido pela legislação nacional, permitindo, ao cidadão, o acesso às instituições privadas e pessoas físicas que detêm importantes acervos documentais de interesse histórico, cuja consulta está sujeita a ingerências de ordens variadas. Também se tratou dos desafios em utilizar os modernos meios de comunicação como fonte histórica, especialmente a Internet, que nos coloca questões sobre a natureza do texto digital, preservação e o acesso às informações que estão na rede mundial de computadores. No âmbito dessa discussão, minha contribuição foi o relato da experiência em pesquisar a história do setor petrolífero brasileiro, e os desafios enfrentados na consulta aos arquivos públicos e privados e na utilização da internet.

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar as iniciativas da Petrobras que visam divulgar dados e informações sobre sua história; abordar as dificuldades que o pesquisador encontrará ao estudar a estatal e apresentar possíveis propostas para superá-las. O texto está dividido em três partes. A primeira, analisa o site da Petrobras¹ como fonte para a pesquisa, tratando das informações disponibilizadas, dos tipos de documentos disponíveis, bem como a relação da estatal com os pesquisadores, em especial os historiadores. A segunda parte discutirá o *Projeto Memória dos Trabalhadores da Petrobras*, e a terceira apresentará outras instituições que possuem acervos referentes a história do petróleo.

O site da Petrobras é utilizado pela companhia como um dos principais canais de comunicação com clientes, investidores e público em geral, disponibilizando informações valiosas para o conhecimento da empresa. Os textos publicados no site, com caráter didático, resumem a história da Petrobras e do setor petrolífero brasileiro e explicam a formação do petróleo no subsolo e o processo de refinação e produção de derivados. Além disso relatam as atividades desenvolvidas pela empresa nas áreas de pesquisa, exploração, refino, transporte, armazenamento e distribuição de petróleo e derivados. Também publica dados sobre a atuação da estatal no exterior bem como endereços e formas de entrar em contato com os escritórios internacionais. Ressalte-se que a Petrobras é a maior empresa brasileira e ocupa a 12ª colocação no ranking mundial da indústria petrolífera, sendo que nas últimas três décadas atuou em mais de trinta países. Hoje desenvolve atividade em nove: Angola, Argentina, Bolívia, Cazaquistão, Colômbia, Estados Unidos, Guiné Equatorial, Nigéria e Trinidad e Tobago.

O endereço eletrônico da companhia também apresenta a política de responsabilidade social, os projetos patrocinados pelo *Programa Petrobras Social* e as informações sobre o processo de seleção dessas iniciativas; as diretrizes de segurança ambiental e ações promovidas em defesa do meio ambiente, além de informações sobre os patrocínios nas áreas de cultura e esporte. O consumidor poderá conhecer melhor os produtos da Petrobras por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor disponível pela internet.

Com relação aos documentos que podem ser encontrados, *on-line* destacamos o Estatuto Social, os Relatórios Anuais dos últimos anos, Código de Conduta, Plano Estratégico, Metas Corporativas, editais de licitação, análises de mercado, histórico de investimentos, balanços, Atas das Assembléias de acionistas e o *Jornal do Acionista*.

A Petrobras possui uma Biblioteca em sua sede, no Rio de Janeiro, composta de um acervo bibliográfico referente ao petróleo, geologia, engenharia e de documentos da empresa como os Relatórios Anuais, *Revista da Petrobras*, *Boletim Informativo* e fotografias, entre outros. O acesso ao acervo da biblioteca é restrito aos funcionários da empresa. O atendimento ao público externo é realizado no edifício-sede da Petrobras, pelo *Setor de Vídeo e Informação*, mantido pela área de Comunicação Institucional. O objetivo desse setor é disponibilizar informações para estudantes de todos os níveis e para o público em geral. As informações ali disponibilizadas, no entanto, são muito superficiais e na maioria das vezes ou são as mesmas que encontramos no site ou tratam de temas mais técnicos como a formação do petróleo no subsolo, o funcionamento de uma refinaria e narrativas sobre a história da estatal.

A mais recente iniciativa da companhia para preservar e divulgar sua história é o *Projeto Memória dos Trabalhadores da Petrobras*. Desenvolvido por meio de uma parceria entre a Petrobras, o Sindicato Unificado dos Petroleiros do Estado de São Paulo e o Museu da Pessoa, teve por objetivo organizar a publicação do livro, *Almanaque Memória dos Trabalhadores da Petrobras*² e a criação de um Centro de Memória Virtual³. O endereço eletrônico do Centro de Memória disponibiliza documentos, cronologia da história do petróleo brasileiro, fotografias e entrevistas. A organização do Almanaque, coleta de documentos, fotografias e a produção das entrevistas foi realizada pelo Museu da Pessoa, instituição especializada em memória oral. No site estão disponíveis quarenta e dois depoimentos de história de vida, duzentos e setenta e duas entrevistas e doze depoimentos temáticos, além de fotografias e documentos. O que há de mais rico nesse acervo são as entrevistas e depoimentos, por compreenderem diversos grupos, tais como: petroleiros, sindicalistas, executivos, políticos, militares e outros.

A quantidade e variedade de fontes para o estudo do setor petrolífero é muito grande. Pode-se citar os documentos oficiais da Petrobras; documentos técnicos; relatórios de pesquisas geológicas; documentos parlamentares; livros e periódicos de diferentes tipos e instituições, documentos de órgãos do governo federal tais como Ministérios, Conselhos Técnicos e autarquias; documentos pessoais; panfletos, cartazes e fotografias. Toda essa

documentação, no entanto, está dispersa em vários arquivos. Para superar esse desafio é necessário uma boa delimitação do objeto de estudo e das fontes. Isso poderá ser feito com uma leitura atenta da bibliografia especializada no assunto e com o conhecimento prévio dos documentos existentes nos arquivos. Os trabalhos de Gabriel Cohn, José L. de Mattos Dias, Maria Augusta Tibiriçá Miranda, Peter S. Smith, entre outros, orientam, em parte, os debates sobre o setor petrolífero.⁴

O maior problema, já mencionado anteriormente, é que boa parte da documentação da Petrobras não está disponível para os pesquisadores, obrigando-os a visitar muitos arquivos, tanto públicos quanto privados, em busca das fontes para sua pesquisa. Por exemplo, os Relatórios Anuais e a *Revista da Petrobras* não estão disponíveis para consulta na sede da empresa, mas bibliotecas de universidades públicas como a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual Paulista (UNESP) possuem essas coleções. Por outro lado, documentos que tratam da rotina administrativa da empresa não estão acessíveis, já que estão arquivados dentro da Petrobras e a consulta a este material é restrita aos funcionários.

A relação dos pesquisadores com a estatal é bastante complicada, pois não existe um órgão eficiente para dialogar e atender aos estudiosos. O setor de *Vídeo e Informação*, responsável pelo atendimento ao público, não possui estrutura adequada para satisfazer as necessidades do pesquisador. A situação poderia ser otimizada se a Petrobras implantasse um centro de documentação ou arquivo sobre o setor petrolífero, nos moldes tradicionais, além de manter o modelo virtual. Acredito que o *Centro de Memória Virtual dos Trabalhadores da Petrobras*, embora tenha sido uma boa iniciativa, não será capaz de sozinho preservar e divulgar a vasta quantidade de fontes históricas sobre o assunto. Diante dessas dificuldades, o que resta ao pesquisador é procurar as fontes em outros arquivos públicos ou privados, bibliotecas e centros de documentação.

O CPDOC/FGV – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas – possui um relevante conjunto de fontes sobre a temática do petróleo em seu acervo de história oral e nos arquivos pessoais. Entre 1987 e 1990, a Petrobras firmou um convênio com essa instituição para desenvolver o *Projeto Memória do Setor Petrolífero Brasileiro*, que pretendia registrar e preservar a história desse setor econômico. Foram entrevistadas trinta e oito pessoas entre políticos, empresários, ex-presidentes da companhia, diretores e técnicos. Esse banco de entrevistas priorizou a história da Petrobras e está disponível para consulta no CPDOC. Também foi organizado e publicado um catálogo que reuniu o sumário de vinte e três entrevistas, pequena biografia dos depoentes e uma cronologia sobre a história do petróleo no Brasil⁵. Entre os entrevistados estão Rômulo de Almeida, Milton de Lima Araújo, Hélio Beltrão, Fernando Luis Lobo Carneiro, Wagner Freire, Artur Levy, Henrique Miranda, Maria Augusta Tibiriçá Miranda, Antonio Seabra Moggi, Ivo Ribeiro, Eusébio Rocha, Carlos Sant'Anna, Aldo Zucca e outros.

Nos arquivos privados que estão sob a guarda do CPDOC, também encontraremos documentos sobre o assunto, principalmente nos arquivos de Ildenfero Simões Lopes e do general Horta Barbosa. A mesma instituição publicou um livro encomendado pela Petrobras, como parte das comemorações dos cinquenta anos da estatal.⁶

Outras instituições possuem acervos referentes ao setor petrolífero; é o caso do Centro de Informação e Documentação do IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás – com sede no Rio de Janeiro, que possui documentos e livros disponíveis para a consulta. A AEPET – Associação dos Engenheiros da Petrobras – e o SINDIPETRO/RJ – Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro – mantêm bibliotecas especializadas em suas respectivas sedes, com acesso livre ao público. Arquivos e instituições públicas também guardam uma vasta documentação sobre o tema. É o caso da Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, universidades públicas e outras instituições que detêm fontes sobre o Conselho Nacional do Petróleo, Ministério da Agricultura, Ministério das Minas e Energia, documentos parlamentares, etc.

Além das já citadas, existem outras instituições, públicas e privadas, e pessoas físicas que possuem acervos sobre o setor petrolífero brasileiro. Garantir o acesso, preservação e organização dessas fontes aos pesquisadores e ao público em geral permitirá conhecer melhor a história do Brasil. Atualmente a questão energética vem despertando um interesse cada vez maior dos pesquisadores das mais diversas áreas e esses estudos estão ajudando a compreender as mudanças que marcaram o país nas últimas décadas.

Notas

¹ <http://www.petrobras.com.br> - <site oficial da Petrobras>

² PETROBRAS. **Almanaque Memória dos Trabalhadores da Petrobras**. Organizado pelo Museu da Pessoa. Rio de Janeiro: Petrobras; São Paulo: Museu da Pessoa, 2003.

³ <http://memoria.petrobras.com.br> <Centro de Memória Virtual dos Trabalhadores da Petrobras>

⁴ COHN, Gabriel. **Petróleo e Nacionalismo**. São Paulo: DIFEL, 1968.

DIAS, José L. de Mattos; et al. **A questão do petróleo no Brasil: uma História da Petrobras**. Rio de Janeiro: Petrobras; FGV, 1993.

MIRANDA, Maria Augusta Tibiriçá. **O Petróleo é Nosso: A luta contra o “entreguismo” e pelo monopólio estatal**. Petrópolis: Vozes, 1983.

SMITH, Peter S. **Petróleo e Política no Brasil Moderno**. Rio de Janeiro: Artenova; Editora da Unb, 1978.

⁵ PETROBRAS. **Memória da Petrobras: acervo de depoimentos**. Rio de Janeiro: Petrobras; CPDOC/FGV, 1988.

⁶ MOURA, Mariluce et al. **Petrobras 50 anos: uma construção da inteligência brasileira**. Rio de Janeiro: Petrobras, 2003.